



GABINETE DA VEREADORA KEIT LIMA

MOÇÃO DE REPÚDIO

Venho, por meio desta moção, nos termos do artigo 228, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, **manifestar veemente repúdio** à fala do Secretário de Segurança Urbana do Município de São Paulo, Orlando Morando, na ocasião da formatura de novos guardas civis metropolitanos.

Na última terça-feira, 21 de janeiro, o Secretário de Segurança Urbana, Orlando Morando, afirmou em um evento de formatura da Guarda Civil Metropolitana que:

“Tenho a clareza que se, em um confronto com criminoso, que chore a mãe do criminoso.”

Tal expressão, carregada de uma retórica agressiva e violenta, ignora a dignidade humana e os direitos constitucionais dos cidadãos, além de não refletir os valores de respeito e humanidade que devem nortear as autoridades públicas em seus pronunciamentos. A fala proferida pelo Secretário de Segurança Urbana é completamente inadequada para o cargo que ocupa e a posição que representa.

A segurança pública, sobretudo em uma cidade complexa como São Paulo, deve ser tratada com responsabilidade, sensatez e respeito à dignidade humana, princípios que são defendidos pela Constituição Federal e pela legislação. As palavras do Secretário não apenas geram um ambiente de insegurança, de incitação ao ódio e à violência, mas também desrespeitam as vítimas de crimes e suas famílias, que merecem tratamento digno e justo dentro do devido processo legal e da dignidade da pessoa humana.

Em um Estado Democrático de Direito, a presunção de inocência é um princípio fundamental, o qual assegura que qualquer pessoa acusada de um crime deve ser tratada de acordo com o que preconiza a lei, sem estigmatização e sem condenação a pena de morte. A fala de Orlando Morando, ao associar de maneira tão direta e insensível o sofrimento da mãe de um “criminoso” à ação policial, ignora essa premissa constitucional e atenta contra os princípios da justiça e da cidadania.



GABINETE DA VEREADORA KEIT LIMA

O ideal é que nenhuma mãe chore, que nenhuma pessoa precise sofrer as consequências de uma política de segurança pública ineficaz e que não reinsere ninguém na sociedade, pelo contrário, o que se tem visto nas políticas de segurança pública tanto na cidade de São Paulo quanto no Estado, é a política de violência, de morte e de vingança.

É tão verdade que essas mesmas políticas de violência e de ódio incitadas pelo Secretário de Segurança Urbana na ocasião mencionada, que os números de agentes das forças de segurança que morrem em serviço tem aumentado de forma assustadora, sem contar os números altos de suicídio desses mesmos agentes por, muitas vezes, não suportarem as pressões violentas perpetradas por essas corporações e por essas falas de agentes públicos em posição de comando.

A fala do Secretário é grave e demonstra, desde já, qual a intenção real deste governo e é imperativo que ele se retrate publicamente, reconhecendo a insensatez e o impacto negativo de suas palavras. Por fim, a fala precisa ser analisada dentro do contexto de responsabilidade pública que lhe cabe, como agente do poder público, e o Secretário deve se comprometer a adotar uma postura mais respeitosa, ética e compatível com o cargo que ocupa.

Além disso, a Guarda Civil Metropolitana é uma instituição prevista no art. 144, §8º da CF, que dispõe de modo muito claro sobre as suas finalidades, ou limites de atuação:

“Artigo 144, parágrafo 8º: Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à **proteção de seus bens, serviços e instalações**, conforme dispuser a lei.”

O seu funcionamento e seus princípios foram regulamentados pela Lei Federal n. 13.022/2014, que criou o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Segundo o Estatuto, a atribuição das guardas municipais está adstrita àquelas que a Constituição lhe reservou, não estando autorizada, para além da presença e



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DA VEREADORA KEIT LIMA

vigilância, as ações típicas de policiamento ostensivo, em especial a atuação para repressão de crimes.

Por tais razões, manifesto veemente repúdio à fala do Secretário de Segurança Urbana do Município de São Paulo, Orlando Morando, na ocasião da formatura de novos guardas civis metropolitanos.

Câmara Municipal de São Paulo, 23 de Janeiro de 2025.

KEIT LIMA
Vereadora